

# “Leão” invade a Amazônia e especialistas temem que predador possa causar estrago na floresta

Category: AMAZÔNIA, BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 28 de março de 2026



A plataforma continental da Amazônia enfrenta, em 2026, uma possível ameaça com indícios da presença do peixe-leão invasor. Pesquisadores registraram a descoberta de uma larva suspeita em sua região costeira.

Historicamente, acreditava-se que a pluma do rio Amazonas, com suas águas doces, impedia a entrada de invasores marinhos. A identificação dessa larva levanta questões sobre uma possível invasão, que, conhecida por sua adaptabilidade, poderia reproduzir-se nesta região.

## Descoberta

A descoberta trouxe à tona preocupações ambientais significativas. Apesar da ausência de registros completos na plataforma continental do Amazonas, a mera suspeita faz acender um alerta.

No Caribe e nos Estados Unidos, o peixe-leão já é famoso por desestabilizar ecossistemas marinhos, reduzindo a biodiversidade local. Como um invasor adaptável, sua presença

na Amazônia poderia resultar em impactos semelhantes.

## Desafio à pluma do rio Amazonas

A pluma do rio Amazonas sempre serviu como barreira natural, protegendo a biodiversidade local de certas espécies marinhas. No entanto, o peixe-leão pode ter identificado maneiras de ultrapassar essa defesa.

A suspeita de que o peixe-leão possa se adaptar a essas condições sugere novos desafios no controle de espécies invasoras, especialmente em ecossistemas tão delicados quanto o amazônico.

## Monitoramento

Os especialistas enfatizam a necessidade de monitorar essa possível invasão agressivamente. Organizações ambientais estão focadas em entender a extensão desse problema e desenvolver estratégias concretas para mitigar seus impactos.

A implementação de medidas proativas é crucial para proteger a biodiversidade da região amazônica.

Fonte: Diário do Comercio e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 28/03/2026/08:24:49

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)